



EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR E OLITEF: CONTRIBUIÇÕES DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Camila Dias de Sousa

Universidade Federal de Juiz de Fora MG – UFJF – camila.dias.sousa@educacao.mg.gov.br

 <https://orcid.org/0009-0001-6359-485X>

Liamara Scortegagna

Universidade Federal de Juiz de Fora MG – UFJF – liamara.scortegagna@ufjf.br

 <https://orcid.org/0000-0001-6825-4945>

GD6 – As especificidades do conhecimento matemático para a prática profissional do professor: papel, importância, impacto e conexões com a prática futura.

Resumo:

O trabalho apresenta um relato de experiência sobre a participação na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF), nas edições de 2024 e 2025, na Escola Estadual Marechal Mascarenhas de Moraes, localizada no município de Juiz de Fora, incluindo a unidade situada no distrito de Torreões, zona rural do município. Em 2024, participaram 100 estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, distribuídos em três turmas, enquanto em 2025 participaram 15 estudantes do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. A experiência foi desenvolvida por meio de aulas e atividades relacionadas à Educação Financeira e Matemática Financeira, utilizando materiais disponibilizados pela organização da OLITEF, resolução de questões, simulados online, videoaulas e momentos de estudo no laboratório de informática. Entre os conteúdos trabalhados destacaram-se planejamento financeiro, consumo consciente, inflação, investimentos, juros simples e compostos, reserva de emergência e organização financeira pessoal. A participação possibilitou maior aproximação dos estudantes com temas financeiros

presentes no cotidiano, favorecendo reflexões sobre tomada de decisões, uso responsável do dinheiro e prevenção ao endividamento. Também permitiu à docente analisar potencialidades e desafios da OLITEF como estratégia pedagógica para o ensino da Educação Financeira escolar, articulando conhecimentos matemáticos, formação cidadã e desenvolvimento crítico de estudantes e professores.

Palavras-chave: Educação Financeira Escolar. OLITEF. Educação Matemática. Formação de Professores. Endividamento.

1. Introdução

No contexto econômico brasileiro atual, observa-se o crescimento contínuo do endividamento das famílias, cenário que evidencia a necessidade de políticas públicas e estratégias educacionais voltadas à conscientização financeira da população. Dados da Serasa indicam que, em março de 2026, o Brasil atingiu o maior índice de inadimplência de sua série histórica, registrando aproximadamente 82,8 milhões de pessoas negativadas após quinze meses consecutivos de aumento (Serasa, 2026). Além disso, observa-se o crescimento do vício em jogos online, frequentemente associado à promessa de enriquecimento rápido e à ausência de conhecimentos básicos sobre planejamento financeiro.

Nesse contexto, a Educação Financeira Escolar configura-se como importante ferramenta preventiva, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, da consciência financeira e da formação cidadã, favorecendo tomadas de decisões econômicas mais responsáveis ao longo da vida. A Educação Financeira vem se consolidando como uma competência fundamental para a formação cidadã e para o desenvolvimento econômico sustentável. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2020), a compreensão de princípios básicos de finanças pessoais, como orçamento, poupança e investimentos, é essencial para decisões financeiras mais conscientes. No Brasil, a temática ganhou maior destaque nas políticas públicas educacionais a partir da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece a educação financeira como temática transversal a ser desenvolvida desde as etapas iniciais da Educação Básica (Brasil, 2018).

A implementação da BNCC trouxe novos desafios para a formação docente, especialmente no que se refere à inserção da Educação Financeira nos currículos da Educação Básica. Essa mudança curricular exige que professores desenvolvam práticas pedagógicas mais contextualizadas e alinhadas às demandas da sociedade contemporânea. Conforme Lopes, Kistemann Junior e Baganha, (2023), as universidades e instituições formadoras assumem papel

fundamental na preparação de docentes capazes de atuar com novas abordagens teóricas e metodológicas relacionadas à educação financeira.

Entretanto, essas adaptações frequentemente ocorrem durante a própria prática docente, exigindo que os professores reorganizem suas ações pedagógicas em exercício. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecer processos de formação inicial e continuada que articulem teoria, prática, criticidade e autonomia docente. Torna-se importante assim superar modelos tradicionais de ensino baseados apenas na racionalidade técnica, buscando práticas formativas que contribuam para a transformação social e para a promoção da justiça social. Nesse contexto, Lopes, Kistemann Junior e Baganha, (2023) sugerem que a formação do professor que atua com Educação Financeira deve estar fundamentada em pressupostos teóricos consistentes, capazes de garantir que esse ensino ocorra de maneira significativa, crítica e alinhada aos objetivos previstos nos documentos orientadores da educação brasileira.

A Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira é uma iniciativa nacional promovida pela Bolsa de valores (B3), em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional, contando com apoio do Ministério da Educação (MEC), Banco Central, Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). A olimpíada busca ampliar o interesse dos jovens pelo planejamento financeiro, fortalecer a participação da comunidade escolar e promover conhecimentos relacionados à economia, investimentos e uso responsável do dinheiro (Brasil, 2026). Em 2026, a olimpíada encontra-se em sua terceira edição. A Tabela 1 apresenta dados que evidenciam o crescimento da OLITEF em âmbito nacional nas edições de 2024 e 2025.

Tabela 1: Dados comparativos sobre as inscrições de alunos e escolas na OLITEF

	Alunos participantes	Escolas	Escolas com medalhistas	Alunos medalhistas
2024	546.632	6.560	5.681 (87%)	61.689
2025	1.755.186	13.047	7.811 (60%)	63.178

Fonte: Elaborado pelas autoras com base em dados da OLITEF (2026)

A participação na OLITEF ocorreu nas edições de 2024 e 2025, por meio da inscrição de turmas da Escola Estadual Marechal Mascarenhas de Moraes, localizada em Juiz de Fora (MG), incluindo a unidade situada no distrito de Torreões, zona rural do município. Na edição de 2024, participaram 100 estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, distribuídos em três turmas. Já em 2025, participaram 15 estudantes das turmas do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio.

A partir dos materiais disponibilizados pela organização da olimpíada, foram planejadas aulas e desenvolvidas atividades voltadas à resolução de questões de edições anteriores (Figura

1), buscando ampliar o interesse dos estudantes pela temática e desenvolver competências relacionadas ao planejamento financeiro e à administração responsável de recursos.

Figura 1: Alunos do 3º ano do ensino médio realizando simulado para OLITEF.



Fonte: Dados da Pesquisa

A participação na OLITEF mostrou-se significativa para os estudantes e para a prática docente, evidenciando maior interesse pelas atividades, ampliação do uso de tecnologias digitais e discussões sobre finanças pessoais também no contexto familiar. Nesse sentido, o trabalho apresenta a OLITEF como estratégia pedagógica para o ensino da Educação Financeira Escolar, destacando contribuições para a formação cidadã e a prevenção do endividamento, bem como desafios para a prática docente.

Figura 2: Aluna conquista medalha de bronze na OLITEF - edição 2024



Fonte: Instagram da Escola Estadual Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025

2. Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da participação da autora nas edições de 2024 e 2025 da Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira, junto a turmas da Escola Estadual

Marechal Mascarenhas de Moraes, localizada em Juiz de Fora (MG), incluindo a unidade situada no distrito de Torreões, zona rural do município.

As atividades pedagógicas foram realizadas ao longo de aproximadamente três meses em cada uma das edições de 2024 e 2025. As ações ocorreram semanalmente nas turmas regulares, por meio de aulas voltadas aos conteúdos de Educação Financeira e Matemática Financeira, utilizando os materiais disponibilizados pela organização da OLITEF.

Entre os conteúdos trabalhados destacaram-se temas relacionados ao Tesouro Nacional, reserva de emergência, inflação, taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), Comitê de Política Monetária (COPOM), Fundo Garantidor de Créditos (FGC), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Produto Interno Bruto (PIB), investimentos, juros simples e compostos, além da importância do planejamento financeiro pessoal e do consumo consciente.

Os conteúdos foram inseridos no planejamento pedagógico bimestral da escola, articulando-se aos conteúdos curriculares previstos para cada série e às diretrizes da BNCC. Durante o desenvolvimento das atividades, também foram realizadas ações no laboratório de informática da escola, possibilitando aos estudantes maior contato com tecnologias digitais por meio da realização de simulados online, videoaulas interativas e participação em aulas revisionais promovidos pela organização da OLITEF.

A avaliação das atividades ocorreu de forma qualitativa, por meio de observações realizadas durante as aulas, da participação dos estudantes nas atividades propostas e de rodas de conversa após a aplicação da prova, possibilitando momentos de reflexão sobre as aprendizagens desenvolvidas e sobre a relevância da educação financeira no cotidiano dos estudantes.

Todos os estudantes participantes receberam certificados de participação e alguns foram contemplados com medalhas em razão do desempenho obtido na olimpíada. Embora a instituição não tenha recebido premiações em títulos do Tesouro Direto nas edições realizadas, observou-se maior interesse dos estudantes pelos conteúdos relacionados à Educação Financeira, além de maior participação nas atividades propostas.

3. Considerações finais

A participação na OLITEF evidenciou o potencial da Educação Financeira Escolar como estratégia pedagógica voltada à formação cidadã, à prevenção do endividamento e ao desenvolvimento de uma relação mais crítica com as finanças pessoais. A olimpíada aproximou

os estudantes de conteúdos de Matemática Financeira presentes no cotidiano, promovendo discussões sobre planejamento financeiro, consumo consciente, cidadania e justiça social.

As atividades desenvolvidas favoreceram maior envolvimento dos estudantes, ampliação do uso de tecnologias digitais e participação da comunidade escolar em reflexões sobre organização financeira e tomada de decisões econômicas, contribuindo para práticas pedagógicas mais contextualizadas e próximas da realidade social dos educandos. Por outro lado, a experiência também revelou desafios relacionados à formação docente, ao currículo, ao apoio institucional e às condições estruturais das escolas. Apesar do uso de metodologias inovadoras, ainda predominam práticas centradas na aplicação mecânica de fórmulas e pouco conectadas às vivências dos estudantes, além da ausência de formação específica para os professores.

Dessa forma, destaca-se a necessidade de fortalecer processos de formação inicial e continuada que articulem teoria, prática e criticidade, reafirmando a relevância da Educação Financeira Escolar como instrumento de transformação social, prevenção do endividamento e formação de estudantes mais autônomos e críticos.

Referências

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 06 out. 2026.

BRASIL. Tesouro Nacional. *OLITEF tem premiação de R\$ 5,4 milhões para escolas públicas e consolida avanço da educação financeira no Brasil*. Brasília, DF, 27 fev. 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/noticias/olitef-tem-premiacao-de-r-5-4-milhoes-para-escolas-publicas-e-consolida-avanco-da-educacao-financeira-no-brasil>. Acesso em: 06 mai. 2026.

ESCOLA ESTADUAL MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES. *Publicação no Instagram*, 14 mar. 2025. Disponível em: @polivalente_teixeiras. Acesso em: 17 mai. 2026.

LOPES, F.; KISTEMANN JUNIOR, M. A.; BAGANHA, R. J. Reflexões sobre os pressupostos teóricos na formação do professor de matemática que atua com educação financeira. *Tangram – Revista de Educação Matemática*, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 141-160, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.30612/tangram.v6i4.17685>. Acesso em: 09 maio 2026.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). *OECD/INFE 2020 International Survey of Adult Financial Literacy*. Paris: OECD, 2020. Disponível em: <https://www.oecd.org/financial/education/launchoftheoecdinfeglobalfinancialliteracysurveyreport.htm>. Acesso em: 06 mai. 2026.

OLIMPÍADA DO TESOIRO DIRETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA (OLITEF). Disponível em: <https://www.olitef.com.br/>. Acesso em: 8 mai. 2026.

SERASA. *Mapa da inadimplência e negociação de dívidas no Brasil*. [S. l.], 2026. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil/>. Acesso em: 06 mai. 2026.